



CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Em 1991, em um congresso feminista latino-americano, com o objetivo de promover debates e denunciar as várias formas de violência de gênero, foi lançada a campanha dos 16 dias de ativismo, dias de lembrança e ação na luta contra toda forma de preconceito, opressão e discriminação sofridos pela mulher, sendo essa uma iniciativa de âmbito nacional e internacional ocorrendo, simultaneamente em cerca de 120 países com um trabalho educativo, de sensibilização e de lutas pela violência contra as mulheres.

A Campanha dos 16 dias de ativismo contra a violência de gênero tem como marco inicial a data de 25 de Novembro – Dia da Não Violência contra as Mulheres – e final no dia 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos –, estabelecendo-se, portanto, um elo simbólico entre violência de gênero e classe e direitos humanos. No Brasil as feministas incorporaram, dentro dos 16 dias, outras datas como o 20 de Novembro – Dia Nacional da Consciência Negra, buscando a inclusão da cultura negra, as lutas contra a tripla discriminação sofrida pela mulher negra (gênero, raça e classe social) e ainda, os dias 01 de dezembro (Luta contra a Aids), 06 (massacre em Montreal) e 18 de Dezembro data em que a ONU, em 1979, aprovou a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, o CEDAW.

O dia 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra – É um dia de denúncia, protesto e resistência em memória do martírio e morte de Zumbi dos Palmares, símbolo da inteligência e resistência da população negra, ocorrida em 1695. A data enseja a denúncia contra a ideologia da democracia racial e o espírito de resistência contra as desigualdades perpetuadas sob o pretexto da diferença racial. Refere-se, também, à defesa e promoção da identidade e dos valores étnicos.

25 de Novembro

Dia Internacional Contra a Violência contra as Mulheres

O dia 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres, foi escolhido para lembrar o assassinato brutal das irmãs Mirabal, Minerva, Pátria e Maria Tereza, pela bravura de “Las Mariposas”, ou Borboletas, como eram conhecidas, já que utilizavam este nome secreto nas atividades clandestinas, nas lutas pela busca da liberdade política do país, em oposição a Rafael Leônidas Trujillo, ditador sanguinário da República Dominicana, uma das mais violentas da América Latina, entre o período de 1930 a 1961. Em função da ação política as irmãs foram presas junto com seus maridos mas, a prisão delas provocou uma comoção popular obrigando o ditador a libertá-las, para, em seguida, simular um acidente automobilístico matando-as

quando voltavam da prisão de uma visita aos maridos. Seus corpos foram encontrados no fundo de um vale, estranguladas e com os ossos quebrados. Pouco tempo depois em 30 de maio de 1961, Trujillo é assassinado e com ele cai a ditadura.

Em 1º de dezembro de 1988, por ocasião do Encontro Mundial de ministros de Saúde de 140 países, que ocorreu em Londres, foi criado o Dia Mundial de Combate à Aids, data que se aproveita para apontar as estatísticas e formas de combate à feminização da AIDs.

O dia 06 de dezembro foi assinalado como o Dia internacional da Não Violência contra a Mulher, marcado pelo massacre de mulheres em Montreal no Canadá, no dia 6 de dezembro de 1989, no qual Marc Lepine, invadiu armado uma sala de aula da Escola Politécnica, ordenou a saída da sala dos 48 homens presentes, permanecendo no recinto somente as mulheres. Lepine atirou e assassinou 14 mulheres, à queima roupa. Em seguida, suicidou-se. Em uma carta deixada por ele, justificava seu ato dizendo que não suportava a ideia de ver mulheres estudando Engenharia, um curso tradicionalmente voltado para os homens. O massacre tornou-se símbolo da injustiça contra as mulheres e inspirou a criação da Campanha do Laço Branco, mobilizando homens e mulheres pelo fim da violência contra as mulheres. No Brasil, a partir de 2007, é o dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres consagrado pela Lei 11.489/07. A Campanha dos 16 dias de Ativismo é encerrada por uma das datas mais importantes, O Dia Internacional dos Direitos Humanos. Em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela ONU, como resposta à barbárie praticada pelo nazismo contra judeus, comunistas e ciganos e ainda às bombas atômicas lançadas pelos EUA sobre Hiroshima e Nagasaki, matando milhares de inocentes. Até hoje os artigos da Declaração fundamentam inúmeros tratados e dispositivos voltados à proteção dos direitos fundamentais. (do site da PGR).

Em Santa Rita já estamos realizando a campanha a mas de cinco anos, é uma estratégia de mobilização e sensibilização da sociedade local, para a problemática da violência contra as mulheres. Sendo esta, uma forma de evidenciar a participação das mulheres em vários momentos da história, vinculada às reivindicações por melhorias das condições de trabalho, por uma vida mais digna e uma sociedade justa e igualitária.

A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, realizada de 25 de novembro até 10 de dezembro, tem mobilizado pessoas do mundo inteiro que estão comprometidas com a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres!

A Campanha convoca a todos e todas a se comprometerem com essa luta!

A violência contra a mulher é entendida como qualquer ato ou conduta, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto público como privado. Este tipo de violência já é reconhecido pela própria ONU – Organização das

Nações Unidas – como um grave problema de saúde pública.

Em nossa sociedade muita gente ainda acha que o melhor jeito de resolver um conflito é a violência e que os homens são mais fortes e superiores às mulheres. Embora muitas vezes o álcool, drogas ilegais e ciúmes sejam apontados como fatores que desencadeiam a violência contra a mulher.

A Lei trouxe significativa alteração no tratamento dado anteriormente pelo Poder Judiciário aos agressores de mulheres no âmbito familiar. Na Lei consta a anulação da aplicação de penas como pagamento de multas ou cestas básicas. Também possibilita à vítima tenha medidas de proteção de urgência, que aceleram a solução do problema da mulher agredida e é realizado através da intervenção da autoridade policial. Estas medidas podem consistir até mesmo no afastamento imediato do agressor do lar. Antes da Lei Maria da Pena ser aprovada era as mulheres que costumavam sair refugiadas de casa.

Os números de violência contra as mulheres são impressionantes. De acordo com a OMS, quase metade das mulheres assassinadas são mortas pelo marido ou namorado, atual ou ex. Pelo menos umas em cada três mulheres apanham, são violentadas ou forçadas a manter relações sexuais em algum momento de sua vida. No Brasil, uma mulher é espancada a cada 15 segundos. Na Inglaterra, por semana, duas mulheres são mortas pelos seus parceiros. No Egito, 35% dizem ter apanhado do marido. Na África do Sul, 147 mulheres são estupradas todos os dias. Na França, 25 mil mulheres são violentadas a cada ano. Nos Estados Unidos, uma é estuprada a cada 90 segundos.

O site www.homenspelofimdaviolencia.com.br, que fez parte da campanha nacional “Homens unidos pelo fim da violência contra as Mulheres”, tratava-se de uma ferramenta eletrônica de coleta de assinaturas, cuja iniciativa foi uma resposta do Brasil à convocação do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que lançou a campanha mundial “Unite To End Violence Against Women” a fim de mobilizar líderes nacionais, pelo fim da violência contra as mulheres.

No período de 20 à 01 de dezembro acontecerão palestras com especialistas para tratar sobre temas comuns vivenciados pelas mulheres, entre eles sobre o exercício da Lei Maria da Penha e também oficinas culturais e de entretenimento como de artesanato.

“Por isso venha participe você também!!!”



PROGRAMAÇÃO

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
20/11/2013 Manhã	09:00h - Audiência Pública – Os casos de violência contra a mulher em Santa Rita e as Políticas de Gênero no Município. 10:00h - Exposição de fotos sobre mulheres vítimas de violência.	Câmara de Vereadores
CICLO DE PALESTRAS: "VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS"		
20/11/2013 Tarde	14:00h às 17:00h - Capacitação sobre a Temática "Violência contra a Mulher: A Lei Maria da Penha e suas implicações" para os profissionais do JUDICIÁRIO E CONSELHOS (Drª Kazumi Tanaka - Del. Estadual da Mulher e Drª Selma Costa - Promotora da 16º Promotoria de Defesa da Mulher da Capital)	Câmara de Vereadores
CICLO DE PALESTRAS: "VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS"		
21/11/2013 Manhã	08:00h às 12:00h - Capacitação sobre a Temática "Violência contra a Mulher e seus reflexos na escola" para os profissionais da EDUCAÇÃO (Profª Drª Mary Ferreira - UFMA e Profª Laurinda Pinto - Coord. da Mulher de São Luís) 09:00h - Palestra sobre a temática "Violência contra a Mulher e a Igualdade Racial" com a Comunidade de Recurso e adjacências (Drª Karine Guará - Promotora de Justiça de Santa Rita e Representantes da SEMU) 11:30h - Mesa Redonda no Rádio e na TV sobre a temática da Campanha.	Auditório da Secretaria de Educação Associação de Moradores Emissora de VTV
21/11/2013 Tarde	14:00h às 17:00h - Capacitação sobre a Temática "Violência contra a Mulher e o Atendimento às Vítimas" para os profissionais da SAÚDE (Srª Silva Leite - Ass. Social e Representantes da SEMU) Miguelina VicchiO- Presidente Nacional da Ação da Mulher Trabalhista- PDT. 14:00h - Palestra sobre a temática "Violência doméstica e familiar contra a Mulher e a importância da Campanha dos 16 dias no combate a Violência de Gênero" - E.M. Monsenhor Dourado e CEMA (Centro) - Representantes do Projeto RAABE	Câmara de Vereadores Auditório das Escolas

PROGRAMAÇÃO

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
CICLO DE PALESTRAS: "VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS"		
25/11/2013 Manhã	09:00h - Solenidade de integra de quites para as OMPS	Palácio do Governo
26/11/2013 Manhã	08:00h às 13:00h - Atendimento Jurídico, Psicológico e Social às mulheres na Unidade Móvel Mulher Viver Sem Violência (exposição de vídeos, etc.) – Carema e Adjacências. 09:00h - Palestra sobre a temática "Violência Doméstica Contra a Mulher , Seus Reflexos na Família e a Lei Maria da Penha " - com os pais dos alunos da E.M. José de Alencar - Carema – (Drª Karine Guará – Promotora de Justiça de Santa Rita)	Praça Cental Igreja Adventista do 7º dia
27/11/2013 Manhã	08:00h às 13:00h - Atendimento Jurídico, Psicológico e Social às mulheres na Unidade Móvel Mulher Viver Sem Violência (exposição de vídeos, etc.) – Centrinho e Adjacências.	Praça Cental
28/11/2013 Manhã	08:00h às 13:00h - Atendimento Jurídico, Psicológico e Social às mulheres na Unidade Móvel Mulher Viver Sem Violência (exposição de vídeos, etc.) – Centrinho e Adjacências.	Igreja Adventista do 7º dia
01/12/2013 Tarde	15:00h - Grande Caminhada Show pelo fim da Violência contra as Mulheres, homens na luta pelo fim da violência.	Praça Dr. Carlos Madeira (Concentração)
01/12/2013 Noite	19:00h - Encerramento das atividades com Show de Teresa Canto	Encerramento na Praça

Realização



A DOR DO SILÊNCIO

SANTA RITA NÃO PODE CALAR



de 20 de novembro à
01 de dezembro de 2013